

CPI: Presidente da Câmara enfrenta a máfia do transporte e a tropa do prefeito

■ Páginas 10 e 11

Tribuna Popular

EXCLUSIVO

Foz do Iguaçu, 17 a 22 de maio de 2024 | Edição 378 | Ano IX | R\$ 3,00

MP-PR ENTRA COM AGRAVO CONTRA SAMIS QUE PODERÁ FICAR FORA DAS ELEIÇÕES MUNICIPAIS



■ **Ex-prefeito inelegível trava batalha judicial para retomar protagonismo político após anos afastado da vida pública condenado por improbidade**

■ **Decisão judicial irá definir a composição de forças que disputarão as eleições municipais em Foz do Iguaçu**

■ Páginas 6 e 7

Para não desagradar o prefeito, Edvaldo Alcântara vota contra seu próprio projeto

■ Páginas 8 e 9

PRETO NO BRANCO



CONTINUANDO A SAGA DOS EX-CHICOLOVERS

Cavoucando o passado não muito distante foi localizado mais um ex-chicolovers. É o nosso amigo Gilmar Piola. Para refletir mais uma frase de Napoleão Bonaparte: "Há duas forças que unem os homens: medo e interesse"

PREFEITURA NA ERA "DE VOLTA PARA O FUTURO"

Quem lembra do filme De Volta para o Futuro de 1985. O filme conta a história de um adolescente que inevitavelmente volta no tempo. A prefeitura de Foz também está na onda "De volta para o futuro". Em data de 07/05/2024 a prefeitura emitiu o Memorando Interno respondendo ao Ofício 470/2024 da Câmara Municipal sobre informações do terreno baldio ao lado da casa de leis. Em resposta a prefeitura respondeu com imagens feitas no dia 30 de maio de 2024. O carro não estaria sendo pilotado por Marty MacFly e sim pelo Bobato. Seria o Bobato pensando ser o prefeito do futuro...



PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU
Estado do Paraná
www.pmf.iguaçu.pr.gov.br

MEMORANDO INTERNO

Emissor:	SMSA / DIVS / DVZCO - COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS	Data:	07/05/2024
Destinatário:	SMSA - GABINETE / DEMANDAS LEGISLATIVAS E JURÍDICAS	Número:	24707/2024
Assunto:	SMSA / DIVS / DVZCO - DIVISÃO DE CONTROLE DE ZOOSES		

Prezados

Em atenção ao MEMORANDO 21883/2024, o qual contém o OFÍCIO Nº 470/2024 em que trata da solicitação de informações acerca de terreno baldio localizado ao lado da Câmara Municipal, informamos que todo imóvel que apresente indícios de irregularidades ambientais são verificadas na rotina de trabalho realizada pelos servidores do Centro de Controle de Zoonoses que executam a vistoria ambiental (casa a casa), na verificação em pontos estratégicos, através de denúncias da população e em ações conjuntas com outros segmentos da administração pública (fiscalização, defesa civil, comitê de combate ao arbovirose), onde registramos situações em desacordo e encaminhamos a determinação de resolução do problema encontrado. A parte que nos compete está restrita a verificação dos ambientes e eliminação dos fatores possíveis de serem resolvidos na visita, para, além disso, no que entretanto nosso capacidade de resolução, realizar os encaminhamentos aos setores competentes, para análise e se for necessário desdobrar na aplicação de sanções administrativas (vigilância sanitária, fiscalização de produtos) e/ou intervenções ambientais (limpeza pública/ambiente).

O terreno objeto do Ofício supracitado tem histórico de reclamações encaminhadas ao CCZ por diversos motivos (ruído alto, aparecimento de animais sinantrópicos, acúmulo de inservíveis, entulho) e em todas as vezes que fomos acionados, realizamos a verificação e os encaminhamentos pertinentes. Diante desta última indicação, realizamos uma verificação no dia 30 de maio de 2024, onde constatamos que o local encontra-se em boas condições ambientais (vegetação aparada, sem a presença de depósitos e focos de vetores).

Segue em anexo imagens do local em 30 de maio de 2024.

Colocamos nos a disposição para maiores esclarecimentos.

Atenciosamente
O(s) nome(s) indicado(s) para assinatura:

MDB COM GENERAL I

O MDB, que localmente decidiu estar com o pré-candidato a prefeito Samis da Silva, pode ver sua decisão revogada pelos diretórios estadual ou federal.

MDB COM GENERAL II

O próprio General Silva e Luna solicitou apoio do MDB em Brasília e Curitiba para uma possível candidatura a prefeito nestas eleições municipais. Silva e Luna já conta com apoios do PL, onde está filiado, PSD e Republicanos, partidos da base do governador Ratinho, bem como o próprio MDB.

ROSA COM GENERAL

Como pode tudo acontecer na política não podemos duvidar em ver a primeira dama, Rosa Maria Jerônimo, suplente de deputado estadual pelo MDB, no palanque do General Silva e Luna com Bolsonaro. Será que ela aceitaria tal aliança? Rosa é comunista de carteirinha.

SUCO AZEDO

Quem pode ver o suco azedar é o ex-diretor do Foztrans da gestão Chico, Fernando Maraninchi. Em reuniões com empresários e amigos, Maraninchi diz que pretender ser o vice de Samis da Silva em uma provável candidatura em 2024. Se o MDB fazer parte da coligação com o General Silva e Luna, Maraninchi vai pular do barco? Lembrando que Maraninchi voltou para o Centro de Convenção com ótimo salário. Afinal Chico Brasileiro continua financiando os possíveis candidatos contra o Paulo.

A SAÚDE PÚBLICA NA MÃO DE CHICO E BOBATO

No dia de ontem, quinta-feira (16), pessoas ficaram aguardando 7 horas para apenas mostrar os exames no UPA Padre Ítalo do Porto Meira. Essa é a cara da administração Chico Brasileiro na prefeitura e Bobato na Saúde. E pensar que o Vereador Alex Meyer mora ao lado do UPA. Alexxxx cadê você.....

ACORDA PROMOTOR

O que precisa fazer para acordar um promotor? A Saúde Pública de Foz está um caos e o promotor dormindo. Sim "dormindo" é a expressão usada quando um representante legal do povo que adotam um sistema baseado no contraditório, ou melhor quando o promotor é a parte responsável por lei para oferecer denúncias não o fazem. Em Foz do Iguaçu nada acontece. Que tal o nobre promotor fazer uma visita aos UPAS e verificar a vergonha que se encontra. Esta feito o desafio? Afinal nobre promotor, recomendação não serve para nada mesmo?

Tribuna Popular

Jornalismo sem censura

É uma publicação da Tribuna - MEI
CNPJ 37.189.127/0001-00

Telefone (45) 3029-4999 - Foz do Iguaçu / PR
jtribunapopular@bol.com.br

REDAÇÃO

Diretor: Enrique Alliana

Jornalista Responsável:
Enrique Alliana - MTB: 0010793/PR

COMERCIAL

Claudete Desbezel
Impressão: Grafinoarte Gráfica

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não representam a opinião do jornal

Comunistas Chico e Juca Rodrigues acabam com a Fartal

Isso indica que além da Saúde, a "AFundação Cultural" seria a segunda maior vergonha da administração Chico Brasileiro, conseguindo por fim acabar com a FARTAL

Da Redação

Fotos: Reprodução

Desde que Chico Brasileiro assumiu a prefeitura e Juca Rodrigues passou a comandar a Fundação Cultural, os dois essencialmente comunistas vinham definindo a Fartal ano após ano.

A Fartal, evento popular mais importante, senão o único do Município, vinha capengando. Ano após ano decaindo, enquanto no Município vizinho, Santa Terezinha com a Fespop só cresceu e se tornou um dos maiores festivais das cidades do interior na América Latina.

Enquanto isso em Foz do Iguaçu, neste ano, o prefeito e o seu camarada Juca resolveram cancelar a Fartal, evento de comemoração de aniversário da cidade.

Os sinais de que iria acabar já eram evidentes quando resolveram anunciar como local da Fartal o Centro de Convenções. Com as obras de duplicação da Rodovia das



Cataratas em andamento, óbvio que seria inviável a realização naquele espaço. Quem utiliza a via sabe das condições. Sabendo disso, Chico e Juca aproveitaram a tragédia no Rio Grande do Sul como desculpa para cancelar a Fartal.

A narrativa de enviar R\$ 1 milhão para ajudar um município do Rio Grande do Sul não se sustenta porque uma Fartal bem organizada poderia arrecadar muito mais e do nativos e se fosse estabelecida um ingresso solidário, que



fosse de 2 ou 5 reais, em dias de show, também arrecadaria muito mais. Aliás, a prefeita de Santa Terezinha anunciou ajuda de R\$ 1 milhão com a realização da Fespop, mesmo pagando todos os shows por meio dos patrocínios e com

entrada gratuita.

O cancelamento da Fartal também traz consequências financeiras para dezenas de entidades que incluíram no planejamento orçamentário os valores que arrecadam durante a feira. E com o cancelamento, como fica a situação destas entidades? Sem dizer que Foz do Iguaçu não tem eventos populares. A Fartal é praticamente a única e o prefeito, por incompetência e desleixo, deu jeito de acabar.

Juca pré-candidato a prefeito

O PCdoB colocou a disposição como pré-candidato a prefeito para as eleições municipais o diretor presidente da Fundação Cultural Juca Rodrigues. "Juca" não teria conseguido administrar nem a Fundação Cultural e agora pensa em administrar umas das maiores cidades do Paraná.



Procurador jurídico da Prefeitura exerce advocacia particular em desacordo com a lei

Servidor público estatutário com dedicação exclusiva ao Município de Foz do Iguaçu, Rodrigo Spessatto é sócio proprietário de empresa com sede em Xanxerê (SC)

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

Procurador jurídico da Prefeitura de Foz do Iguaçu com vínculo exclusivo ao município desde setembro de 2022, o servidor público Rodrigo Spessatto exerce advocacia particular em desacordo com a lei. Segundo denúncia apurada pelo jornal Tribuna Popular, o profissional estatutário também mantém escritório privado na cidade de Xanxerê, no interior de Santa Catarina.

Sem o conhecimento e autorização da Prefeitura de Foz do Iguaçu, o caso enseja a abertura de processo administrativo com possível exonera-

ção do servidor por descumprimento da Lei Complementar nº 17 de agosto de 1993, que dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Foz do Iguaçu e dá outras providências.

Conforme Comprovante de Inscrição e de Situação Cadastral obtido pela reportagem, Rodrigo é sócio administrador da empresa Cittadella Serviços Especializados, com atuação na preparação de documentos. Não bastasse possuir empresa privada, o servidor também advoga em casos particulares.

Em Santa Catarina, o procurador jurídico lotado no Fozprev exerce a função de advogado com OAB cancela-



lada em ao menos 10 processos. O que leva a condição de ilegalidade também junto à Ordem dos Advogados do

Brasil (OAB), uma vez que seu Estatuto veda esta prática, conforme artigo 34.I: "Constitui infração disciplinar "exercer a profissão, quando impedido de fazê-lo, ou facilitar, por qualquer meio, o seu exercício aos não inscritos, proibidos ou impedidos".

Em Foz do Iguaçu, na condição de advogado ocupante de cargo com regime em dedicação exclusiva e carga horária de 40 horas semanais, o profissional não poderia acumular funções públicas e privadas. A proibição consta ainda na Lei nº 4104, de junho de 2013, que dispõe sobre o "Regime integral em dedicação exclusiva dos ocupantes do cargo efetivo de advogado do Foztrans e Fozprev". "Parágrafo Único. A opção ao regime a que se refere esta Lei corresponde a um único cargo efetivo de cada Autarquia, com jornada de 40 (quarenta horas) semanais de trabalho, implicando no impedimento do exercício da advocacia fora do âmbito da Administração Pública".

Por fim, o Estatuto da Advocacia determina em seu artigo 28: A advocacia é incompatível, mesmo em causa própria, com as seguintes atividades:

III - ocupantes de cargos ou funções de direção em Órgãos da Administração Pública direta ou indireta, em suas fundações e em suas empresas controladas ou concessionárias de serviço público.

Portal da Transparência	
Paraná PREFEITURA MUNICIPAL DE FOZ DO IGUAÇU	
Matrícula: 3171	Nome Servidor: RODRIGO SPESSATTO
Data Admissão: 05/09/2022	Regime: ESTATUTÁRIO
Cargo: PROCURADOR JURÍDICO	Lotação: SEDE ADMINISTRATIVA
Carga Horária: 200 - Horas	Carga Semanal: 40 - Horas
Escala/Horário: 07:30-13:30-40h	
Remuneração Detalhada	
Vencimentos (1):	9.362,69
Vantagens Pessoais (2):	0,00
Cargo em Comissão (3):	0,00
Benefícios (4):	0,00
Adicionais (5):	0,00
Gratificações (6):	0,00
Verbas Variáveis (7):	0,00
Vantagens Transitorias (8):	500,00
Férias (9):	0,00
Abono de Permanência (10):	0,00
13º Salário (11):	0,00
Verbas Rescisórias e Outras Indenizações (12):	0,00
Total Bruto (13):	9.862,69
Descontos Obrigatórios/Facultativos (14):	2.606,52
Valor Líquido (Bruto - Descontos) (15):	7.256,17

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL		
CADASTRO NACIONAL DA PESSOA JURÍDICA		
NÚMERO DE INSCRIÇÃO 35.365.842/0001-21 MATRIZ	COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO E DE SITUAÇÃO CADASTRAL	DATA DE ABERTURA 31/10/2019
NOME EMPRESARIAL CITTADELLA SERVIÇOS ESPECIALIZADOS LTDA		
TÍTULO DO ESTABELECIMENTO (NOME DE FANTASIA) *****		PORTE ME
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE ECONÔMICA PRINCIPAL 82.19-9-99 - Preparação de documentos e serviços especializados de apoio administrativo não especificados anteriormente		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES ECONÔMICAS SECUNDÁRIAS 73.19-0-02 - Promoção de vendas 82.91-1-00 - Atividades de cobranças e informações cadastrais		
CÓDIGO E DESCRIÇÃO DA NATUREZA JURÍDICA 206-2 - Sociedade Empresária Limitada		
LOGRADOURO R CORONEL PASSOS MAIA	NÚMERO 730	COMPLEMENTO *****
CEP 89.820-000	BARRIO/DISTRITO CENTRO	MUNICÍPIO XANXERÊ
ENFEREÇO ELETRÔNICO RODRIGO.SPESSATTO10@OUTLOOK.COM		TELEFONE (49) 3433-8637 / (49) 8806-0426
ENTE FEDERATIVO RESPONSÁVEL (EFR) *****		
SITUAÇÃO CADASTRAL ATIVA	DATA DA SITUAÇÃO CADASTRAL 31/10/2019	
MOTIVO DE SITUAÇÃO CADASTRAL		
SITUAÇÃO ESPECIAL *****		
DATA DA SITUAÇÃO ESPECIAL *****		
Aprovado pela Instrução Normativa RFB nº 2.119, de 06 de dezembro de 2022. Emitido no dia 03/05/2024 às 20:05:06 (data e hora de Brasília).		
		Página: 1/1

Confira a lista de processos em que servidor público de Foz do Iguaçu atua em Santa Catarina

PROCESSOS EM QUE ATUA NA JUSTIÇA FEDERAL DE SC COM OAB DE SC Nº 041247

5019202-48.2023.4.04.7201 | 5037747-72.2023.4.04.7200

PROCESSOS EM QUE ATUA NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DE SANTA CATARINA

COM A OAB DE SC Nº 041247 CANCELADA - OAB/SC ESTÁ CANCELADA

LISTA DE PROCESSOS (10 REGISTROS): Nº PROCESSO AUTOR RÉU ASSUNTO ÚLTIMO EVENTO 5004643-55.2022.8.24.0080

RODRIGO SPESSATTO SECRETÁRIO DE OBRAS - MUNICÍPIO DE XANXERÊ E OUTROS

5002243-04.2023.8.24.0090 RODRIGO SPESSATTO ESTADO DE SANTA CATARINA
 5002244-86.2023.8.24.0090 RODRIGO SPESSATTO ESTADO DE SANTA CATARINA
 5002245-71.2023.8.24.0090 RODRIGO SPESSATTO ESTADO DE SANTA CATARINA
 5002271-69.2023.8.24.0090 RODRIGO SPESSATTO ESTADO DE SANTA CATARINA
 5004661-34.2023.8.24.0018 RODRIGO SPESSATTO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 5001790-71.2023.8.24.0910 RODRIGO SPESSATTO JUÍZO DO JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
 5001791-56.2023.8.24.0910 RODRIGO SPESSATTO JUÍZO DO JUIZADO ESPECIAL DA FAZENDA PÚBLICA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS
 5031578-90.2023.8.24.0018 RODRIGO SPESSATTO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA
 5033986-54.2023.8.24.0018 RODRIGO SPESSATTO FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO OESTE DE SANTA CATARINA

PROCURAÇÃO AD JUDICIA ET EXTRA

ANA SANDI SPESSATTO, brasileira, viúva, aposentada, portadora da Carteira de Identidade RG nº. 618.048-5/SC, inscrita no CPF/MF sob nº. 826.338.199-15, residente e domiciliada na Rua Germano Fischer, nº. 68, ap. 303, bairro Glória, CEP 89.216-294, Joinville/SC, por este instrumento particular de procuração, nomeia e constitui seu bastante procurador o Dr. RODRIGO SPESSATTO, brasileiro, solteiro, advogado, inscrito na OAB/PR sob nº. 114.672, com endereço na Avenida Presidente Affonso Camargo, nº. 2.125, ap. 54, bairro Cristo Rei, CEP 80.050-370, Curitiba/PR, a quem confere amplos poderes para o foro em geral à defesa de seus direitos e interesses, com as cláusulas *ad judicium* e *et extra*, em qualquer Esfera, Juízo, Instância ou Tribunal, podendo propor contra quem de direito as ações competentes e defendê-la nas contrárias, seguindo umas e outras, até final decisão, usando os recursos legais e acompanhando-os, conferindo-lhe, ainda, poderes especiais para receber citação, confessar, reconhecer a procedência do pedido, transigir, desistir, renunciar ao direito sobre o qual se funda a ação, receber e dar quitação, firmar compromissos ou acordos, e assinar declaração de hipossuficiência econômica, agindo em conjunto ou separadamente, podendo, ainda, substabelecer esta para outrem, com ou sem reservas de iguais poderes, dando tudo por bom, firme e valioso, em especial para ajuizar ação declaratória de isenção de imposto de renda cumulada com repetição de indébito em face da UNIÃO e do Instituto Nacional do Seguro Social - INSS.

Joinville/SC, 05 de agosto de 2023.

Ana Sandi Spessatto
 ANA SANDI SPESSATTO
 Outorgante

BANDEIRA ADVOGADOS
 ADVOCACIA E CONSULTORIA

juridico@advbandeira.com.br
 (46) 99103-2175
 (46) 3029-1646
 @bandeiraadvogados

MP-PR entra com agravo contra Samis que poderá ficar fora das eleições municipais

Ex-prefeito inelegível trava batalha judicial para retomar protagonismo político após anos afastado da vida pública condenado por improbidade

Da redação

Foto: Reprodução

No último 2 de maio, o procurador de Justiça Mário Sérgio de Albuquerque Schirmer requereu à 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná agravo de instrumento que poderá retirar de vez o pré-candidato Samis da Silva da disputa pelo comando da Prefeitura de Foz do Iguaçu nas eleições municipais deste ano.

Em representação ao Ministério Público do Estado, o procurador pediu que seja revogada a concessão de tutela de urgência obtida em favor do político, mantendo-se a eficácia de decisão anterior que determinou a sus-



pensão de seus direitos políticos, e, por conseguinte, sua

inelegibilidade para o próximo pleito.

"O Ministério Público propugna pela reforma da

decisão que nos autos do Agravo de instrumento seja revogada a concessão da tutela de urgência, mantendo-se a eficácia da decisão que determinou a suspensão dos direitos políticos do requerido Celso Sâmis da Silva", requereu o procurador.

O ex-prefeito Samis da Silva havia conseguido liminar em abril passado para participar das eleições. Ex-prefeito de Foz do Iguaçu, o político foi condenado por ato de improbidade administrativa por ter pagado honorários para um escritório de advogados quando foi prefeito. Segundo o Ministério Público, o escritório foi contratado sem a devida licitação.

Diante de mudanças na lei que versa sobre crimes de improbidade e do entendimento do Supremo Tribunal Federal, Sâmis pediu o arquivamento da ação e o restabelecimento dos respectivos direitos políticos, pois, segundo ele, não agiu com dolo.

Para o juiz Rodrigo Luis Giacomini, da Primeira Vara da Fazenda Pública de Foz do Iguaçu, a inelegibilidade deveria ser mantida. "No caso dos autos, portanto, o prazo de cinco anos referente a penalidade de suspensão dos direitos políticos iniciou-se apenas em 17/Mar/2023 - data do trânsito em julgado da sentença condenatória, de modo que não há que se falar em extinção da punibilidade. Por estas razões, atento ao que foi exposto, rejeito a exceção de pré-executividade", disse o magistrado ao comentar decisão anterior.

 MINISTÉRIO PÚBLICO do Estado do Paraná PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL – 6º Grupo de Atuação Especializada	
EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR RELATOR 5ª CÂMARA CÍVEL DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO PARANÁ	
AUTOS Nº	: 0002239-19.2024.8.16.0000
ESPÉCIE	: AGRAVO INTERNO
AGRAVANTE	: MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DO PARANÁ
AGRAVADO	: CELSO SÂMIS DA SILVA
COMARCA	: FOZ DO IGUAÇU
RELATORIA	: RAMON DE MEDEIROS NOGUEIRA
<p>O MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO PARANÁ, vem, respeitosamente, à presença de Vossa Excelência, por seu Procurador de Justiça, adiante assinado, com fundamento no artigo 1.021, do Código de Processo Civil, e amparado nas razões adiante expostas, interpor</p> <p style="text-align: center;">AGRAVO INTERNO</p> <p>com pedido de revogação dos efeitos suspensivos concedidos no Agravo de Instrumento nº 0002239-19.2024.8.16.0000, pela r. decisão inserta no mov. 59.1/TJ.</p>	

 MINISTÉRIO PÚBLICO do Estado do Paraná PROCURADORIA DE JUSTIÇA CÍVEL – 6º Grupo de Atuação Especializada	
1. RELATÓRIO	
<p>O recurso no qual foi proferida a r. decisão recorrida é um agravo de instrumento interposto pelo requerido Celso Sâmis da Silva em face da r. decisão inserta no mov. 177.1/ACP, que, na fase de cumprimento de sentença da Ação Civil Pública nº 0015760-34.2007.8.16.0030, da Comarca de Foz do Iguaçu, rejeitou a exceção de pré-executividade, mantendo a suspensão dos direitos políticos.</p> <p>Em petição anexada no mov. 57.1/AI-TJ, o requerido Celso Sâmis da Silva pediu a concessão de tutela provisória recursal, alegando, em suma, que: (i) após a interposição de recurso de apelação, sobreveio acórdão que reformou parcialmente a sentença, excluindo da condenação a obrigação de ressarcir o dano ao erário e alterando o valor da multa civil; (ii) nessa decisão consignou-se que, apesar da aparente ausência de má-fé, bastaria o dolo genérico para caracterizar o ato ímprobo; (iii) interpostos recursos especiais, apenas ao do Ministério Público foi dado seguimento, o que motivou a interposição de agravo de instrumento pelos réus; (iv) em outubro de 2021 sobreveio a Lei nº 14.230/2021; (v) em agosto de 2022, o Supremo Tribunal Federal, proferiu decisão no Tema nº 1.199, salientando que: "é necessária a comprovação de responsabilidade subjetiva para a tipificação dos atos de improbidade", sendo a nova lei aplicável aos casos em trâmite, "devendo o juízo competente analisar eventual dolo por parte do agente"; (vi) a partir dessa decisão, a jurisprudência teria se pacificado sobre a necessidade de dolo específico, para a condenação pela prática de ato ímprobo; (vii) até a edição da nova lei e a decisão sobre o Tema nº 1.199 ainda não havia trânsito em julgado na demanda; (viii) então, não seria necessária a aplicação retroativa da lei nova (Lei 14.230/2021), mas reconhecer que quando de seu advento, não havia condenação transitada em julgado, de modo que a lei nova incidiria nos casos em trâmite; (ix) as decisões do Supremo Tribunal Federal, mesmo em sede de controle difuso de constitucionalidade, possuiriam efeito erga omnes; e que (x) o título judicial que deu suporte ao início do cumprimento de sentença seria inexistente, pois seria inconstitucional, em razão da aplicação do Tema nº 1.199/STF, sendo cabível a exceção de pré-executividade. Com suporte nestes argumentos, em sede de tutela de urgência, pediu o reconhecimento da nulidade absoluta da condenação pela prática de atos ímprobos, porque os atos foram praticados com dolo genérico, e não teria sido observada a aplicação do Tema nº 1.199, do Supremo Tribunal Federal.</p>	

Elegibilidade de Samis da Silva será julgada pelo TJ-PR no próximo 6 de junho

Decisão judicial irá definir a composição de forças que disputarão as eleições municipais em Foz do Iguaçu

Da redação
Foto: Reprodução

O próximo 6 de junho é aguardado com ansiedade pelo ex-prefeito Samis da Silva e sua turma. Após uma longa batalha judicial que se arrasta há anos nas diferentes instâncias judiciais, o político espera pelo dia de julgamento que deverá definir seu futuro político em Foz do Iguaçu.

Realizado perante a 5ª Câmara Cível do Tribunal de Justiça do Paraná, a sessão irá analisar o agravo de instrumento interposto pelo Ministério Público que pede pela manutenção da inelegibilidade do ex-prefeito, condenado por improbidade administrativa em sua gestão passada.

A participação ou não de Samis enquanto cabeça de chapa das eleições municipais deste ano é motivo recorrente de especulação por lideranças partidárias que buscam ocupar eventual vazio político deixado pelo ex-prefeito, caso sua inelegibilidade seja mantida.



dade seja mantida.

O caso do ex-prefeito de Foz do Iguaçu, Celso Samis da Silva, é um exemplo contundente dos desafios enfrentados pela política brasileira. Com uma trajetória marcada pela ausência de experiência profissional fora do serviço público, Samis, aos 56 anos, nunca teve uma carteira assinada, evidenciando uma prática que permeia muitos órgãos públicos pelo Brasil.

meia muitos órgãos públicos pelo Brasil.

Samis nasceu em berço de ouro no dia 12 de abril de 1967. Ainda jovem começou a militar na política partidária ao lado de seu pai Dobrandino da Silva, o cacique do PMDB da cidade. Aos 17 anos seu pai foi eleito prefeito, quando implantou um governo populista e clientelista, onde as cestas básicas e as

invasões de terras eram modas de troca daquela política nefasta e ultrapassada.

A longa permanência de Samis nos cargos públicos sem vivenciar a realidade do mercado de trabalho ressalta um sistema político viciado, onde o poder é mantido e reproduzido por meio de relações clientelistas e políticas de favorecimento. O clã Silva ocupou os mais altos

cargos nas esferas municipal e estadual: vereador, prefeito, deputado, presidente estadual do partido e cargos indicados pela política. O poder era imenso e eles mandavam em tudo, indicavam delegado de polícia, os chefes das regionais de saúde, Sine e educação (apesar do semi alfabetizado), até o jogo do bicho era controlado por quem eles indicavam.

Esse ciclo perverso, que gera um distanciamento cada vez maior entre a classe política e a população, tem impactos diretos na qualidade de vida dos cidadãos.

A falta de diversificação de experiências profissionais também reflete na tomada de decisões do ex-prefeito, podendo comprometer sua capacidade de compreender e abordar questões complexas relacionadas à gestão pública e ao desenvolvimento da cidade. Tal cenário contribuiu para o agravamento de problemas sociais, como o crescimento de favelas, o abandono de menores, a fome e a miséria.

	Seq. ▼	Data	Evento	Movimentado Por	
+	Intimações	82	14/05/2024 08:20:17	CONFIRMADA A INTIMAÇÃO ELETRÔNICA Referente ao evento (seq. 78) INCLUÍDO EM PAUTA PARA SESSÃO VIRTUAL DE 03/06/2024 00:00 ATÉ 07/06/2024 23:59 (13/05/2024) e ao evento de expedição seq. 79.	SISTEMA PROJUDI
		81	13/05/2024 15:41:16	CONFIRMADA A COMUNICAÇÃO ELETRÔNICA Remessa ao Ministério Público - Para MINISTÉRIO PÚBLICO *Referente ao evento INCLUÍDO EM PAUTA PARA SESSÃO VIRTUAL DE 03/06/2024 00:00 ATÉ 07/06/2024 23:59 (13/05/2024)	MINISTÉRIO PÚBLICO Membro do Ministério Público
		80	13/05/2024 13:18:39	AUTOS ENTREGUES EM CARGA PARA MINISTÉRIO PÚBLICO Destino: Procuradoria de Justiça Cível - 2º e 6º Grupos. Finalidade: COMUNICAÇÃO DE SESSÃO DE JULGAMENTO	SISTEMA PROJUDI
+	Intimações	79	13/05/2024 13:18:33	EXPEDIÇÃO DE INTIMAÇÃO Referente ao evento (seq. 78) INCLUÍDO EM PAUTA PARA SESSÃO VIRTUAL DE 03/06/2024 00:00 ATÉ 07/06/2024 23:59 (13/05/2024).	SISTEMA PROJUDI
		78	13/05/2024 13:18:29	INCLUÍDO EM PAUTA PARA SESSÃO VIRTUAL DE 03/06/2024 00:00 ATÉ 07/06/2024 23:59 Recurso incluído em Sessão Virtual.	Marlon Silva Analista Judiciário
		77	13/05/2024 13:18:28	DELIBERADO EM SESSÃO - PEDIDO DE VISTA Dr.(a) Desembargador Rogério Etzel. Motivo: Pedido de Vistas em Sessão Virtual.	Marlon Silva Analista Judiciário

Marcio Rosa escapa de votação para não assumir "Todes"

Parlamentar, filiado ao PL de Bolsonaro, abriu mão de voto para não desagradar a esquerda festiva e colorida

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Christian Rizzi

O vereador Marcio Rosa escapou de uma votação na Câmara Municipal. Isso ocorreu durante a terceira sessão ordinária deste mês, na votação de recurso do Projeto 191/2023, que trata da Política Municipal de Linguagem Simples, do vereador Ney Patrício.

O abandono realizado, sem justificativa, teve um motivo claro: Não se posicionar em relação ao projeto, que recebeu manifestação contrária da comunidade LGBTQI e da

Comissão de Diversidade Sexual da OAB.

Porém, do outro lado, o dirigente do PL, partido em que Márcio Rosa está filiado, Coronel Jorge Ricardo Áureo, e um grupo de advogados e servidores alinhados à direita defendiam a aprovação do recurso.

Tanto é que o Coronel Áureo esteve na sessão para ver de fato como seus vereadores agiriam. Ele passou a maior vergonha ao ver seu vereador desaparecer na hora da votação. O coronel acabou sendo motivo de zombaria, pois bem antes da filiação de Marcio



Rosa no PL, já o chamavam de "melancia", vermelho por dentro e falso igual uma nota de R\$ 3 por fora.

O que era votado?

O recurso que foi votado no plenário da Câmara Municipal tinha sido apresentado pelo vereador Ney Patrício.

Como já noticiamos, o autor foi obrigado a buscar um recurso ao plenário porque os vereadores Alex Meyer e Yasmin Hachem tentaram impedir a tramitação desta matéria na Comissão de Legislação, Justiça e Redação, atuando de

forma incoerente e arbitrária.

O projeto de Ney Patrício propõe a linguagem simples na administração pública, e para tanto, entre algumas diretrizes, veda o uso de linguagem neutra (todes, amigos etc) em documentos.

Sim ou Não para todes?

A linguagem neutra, que não existe de fato, é uma pauta alinhada à esquerda, por se tratar de medida de apoio às minorias.

O mais natural era que o vereador Márcio Rosa, que

está filiado ao PL de Bolsonaro em Foz, seguisse recomendação do dirigente da sigla e se posicionasse alinhado à direita.

Mas não foi isso que aconteceu, o que desagradou bastante o cacique partidário. Enquanto Galhardo e Cabo Cassol, também pertencentes ao PL, votaram a favor do recurso.

Ao se abster da votação, Márcio Rosa, trouxe à tona o seu passado de esquerda, já que o vereador foi filiado ao PT e ao PV, onde acompanhou Dilto Vitorassi, eterno dirigente petista.



Vereador Camaleão filiado a direita quer agradar a esquerda

Em uma cena que mistura perplexidade e um toque de comédia, o Vereador camaleão Márcio Rosa tem chamado a atenção na Câmara Municipal com sua omissão de votar um projeto que representa um verdadeiro "massacre linguístico" à língua portuguesa.

O projeto em questão pro-

põe o uso generalizado de termos como "todas", "todes" e "todos" em substituição aos tradicionais "todas", "todos" e "todos". Para o Vereador camaleão, essa mudança é uma forma de inclusão e representatividade, mas para muitos, é uma verdadeira aberração linguística.

"Estamos diante de um

verdadeiro atentado contra a língua portuguesa", declara o renomado linguista Dr. Gramatical. Essa proposta não só agride as regras gramaticais estabelecidas, como também gera confusão e dificuldade de compreensão. É como se estivéssemos tentando decifrar uma mensagem codificada em vez de ler um texto em

português."

A fuga de Marcio Rosa da votação desse projeto tem gerado risos e críticas ácidas por parte de seus colegas de parlamento. "É como se ele estivesse em um concurso de soletração, mas em uma dimensão paralela onde as palavras têm vida própria", comenta um vereador que pre-

feriu não se identificar.

Enquanto o debate continua na Câmara Municipal, a população observa com um misto de curiosidade e incredulidade as acrobacias do Vereador Marcio Rosa ao se abster de votar um projeto que desafia não só as normas gramaticais, mas também o bom senso linguístico.

Para não desagradar o prefeito, Edvaldo Alcântara vota contra seu próprio projeto

O vereador surpreendeu os próprios colegas com comportamento bizarro

Enrique Alliana - Jornalista

Foto: Reprodução

O vereador Edivaldo Alcântara protagonizou um fato, no mínimo, curioso na terceira sessão ordinária deste mês na Câmara de Vereadores. O edil votou contra o seu próprio projeto.

Edivaldo Alcântara assinou o projeto 191/2023, de autoria do vereador Ney Patrício, que trata da linguagem simples na administração pública.

Desta maneira tornou-se co-autor do projeto, que ainda conta as assinaturas dos parlamentares Cabo Cassol e Jairo Cardoso.

O vereador Edivaldo Alcântara, inclusive, foi um dos 10 parlamentares que assinou o recurso que Ney Patrício propôs para que o projeto voltasse a tramitar na Casa de Leis.

Só que, no dia da votação do recurso, Edivaldo Alcântara, ao que tudo indica, foi pressionado pelo líder do governo



Chico Brasileiro, Alex Meyer. Isto porque, sem qualquer explicação, o vereador se mani-

festou contra o projeto que é co-autor.

Por distração, se tivesse

votado errado, Edivaldo poderia pedir uma retificação de voto. Mas permaneceu em silêncio.

Para se ter uma idéia do absurdo, ele queria que o projeto apoiado por si mesmo fosse arquivado.

A reportagem apurou que o vereador, frequentador da comunidade religiosa católica do Portal da Foz, não costuma se posicionar à esquerda na Casa de Leis seguindo a vereadora Yasmin Hachem e Adnan El Sayed.

O que teria acontecido de fato?

Podem existir muitas explicações, mas certamente que o vereador não morre de amores pela comunidade LGBT que defende esse massacre da língua portuguesa.

Portanto, a explicação mais plausível é a de que esse foi mais um vereador pressionado que cedeu aos encantos do burgomestre local que está filiado a um partido de direita (PSD) mas morre de amores pela esquerda, tanto é que se elegeu pelo partido comunista.

Há também os que dizem que Edvaldo Alcântara tem diversos amigos e cabos eleitorais nomeados na Prefeitura e que poderia perder essas tetas generosas se não votasse como o chefe manda.

Segundo informações, depois da votação Edivaldo Alcântara picou a mula e foi para casa, onde a conversa foi bem mais difícil. Difícil explicar para a própria esposa de ter votado a favor dos "todes". Afinal ela sim é "direita" raiz.



MALFEITORES

POLÍTICA

CPI: Presidente da Câmara enfrenta a máfia do transporte e a tropa do prefeito

Depois de propor e conseguir aprovar CPI, João Morales enfrenta outra batalha para destravar a investigação

Da Redação

Foto: Christian Rizzi

O presidente da Câmara, João Morales, fez um pesado pronunciamento na última sessão em que a CPI do Transporte Coletivo pode sair do papel, mas ele está indignado porque não será da forma como deveria. Morales está fazendo a parte dele, enfrentando a máfia do transporte coletivo e a tropa aliada do prefeito na Câmara que faz de tudo para não investigar nada, ou seja, proteger os atos do governo Chico Brasileiro. O presidente da Câmara se junta aos poucos de oposição e vereadores independentes que não passam de cinco entre os quinze.

"Estamos falando de um processo que pede investigação. E quando se pede investigação, é de algo que não está dando certo, algo que a população está gemendo e chorando há muito tempo. No transporte público foi feita uma alteração de contrato de 140 ônibus para 60. Depois



aumentaram mais 30 e hoje estão com 96 rodando. Isso não atende nem perto do que a população precisa. E quem está ganhando com isso é a empresa, não a população. Precisamos saber de que lado estamos. De que lado a gente está? Do povo ou da empresa? O povo precisa de resposta e a CPI é um instrumento de resposta para o povo, de imediato. Foi aberto em setembro, estamos em meados de 2024 e até agora nada", afirmou João Morales na tribuna, com transmissão ao vivo da sessão.

O que aconteceu?

Em setembro do ano passado, Morales propôs e depois de uma intensa luta, a CPI foi criada após o presidente conseguir a quinta assinatura (do vereador Ney Patrício), o que levou os demais a assinarem para não ficar feio. Entretanto, o grupo do prefeito fez de tudo para travar a instalação da CPI. Agarram-se no Regimento Interno que só permite o funcionamento de cinco comissões ao mesmo tempo, sejam elas especiais ou CPI. Como

já tinham cinco CEs funcionando e outras três na fila de espera, a CPI do transporte travou.

João Morales então entrou com um projeto de alteração no regimento interno, o que permite o funcionamento de até duas CPIs independentemente das comissões especiais. O texto ficou sete meses na CCJ e só agora foi a plenário e com emendas que desfiguraram a proposta inicial. Os aliados do prefeito apresentaram emenda alterando o sistema de nomeação dos integrantes de CPIs.

Da forma como aprovaram o texto alterado, não é mais prerrogativa do presidente nomear os integrantes ainda que obedecendo ao princípio da proporcionalidade das bancadas partidárias. Agora são os líderes dos partidos que indicam os nomes pelas bancadas. Claramente trata-se de uma manobra para que os vereadores aliados do Governo Chico tenham maioria na CPI. A trama da bancada governista foi denunciada na

mesma sessão pelos vereadores Marcio Rosa, Galhardo e Cabo Cassol, que junto com Morales atuam em defesa da sociedade e não do prefeito ou da empresa de ônibus.

Quando nomeou os integrantes no ano passado, João Morales definiu a composição da CPI com Marcio Rosa (presidente), Galhardo e protetora Carol Dedonatti. Da forma como os aliados do prefeito aprovaram emendas ao Regimento Interno, essa composição será desfeita.

Consta nas emendas: "Os membros das Comissões de que trata o caput deste artigo, serão indicados pelos líderes de bancada partidária ou de blocos partidários, respeitando o princípio da proporcionalidade. (...) E o disposto no §5º deste artigo deverá ser aplicado às Comissões já criadas, mas ainda não instaladas". Fato é: a CPI poderá enfim, ser instalada e iniciar os trabalhos investigativos, mas sob controle da maioria da bancada de apoio ao prefeito.

Grupo de vereadores do prefeito faz manobra para controlar CPI

Na tramitação do projeto de alteração no Regimento Interno da Câmara, um grupo de vereadores ligados ao prefeito apresentou emendas para controlar a CPI do Transporte. Agora as bancadas dos partidos é quem vão indicar os componentes da comissão. Como a maioria das bancadas tem o rabo preso com o prefeito, vão nomear vereadores alinhados ao comando da prefeitura em detrimento ao dever de fiscalizar e defender a sociedade.

Veja quem assinou e votou a favor da emenda que coloca a CPI sob controle dos aliados do prefeito:

**Adnan El Sayed
Alex Meyer
Rogério Quadros
Jairo Cardoso
Protetora Carol
Anice Gazzaoui
Kalito Stoeckl**

Na votação, dos 7 que assinaram, o vereador Jairo Cardoso voltou atrás e foi

contra. Entretanto, a alteração dita como manobra teve o vereador Edivaldo Alcântara a favor e o voto decisivo da vereadora Yasmin Hachem. Desta forma, na primeira votação ficou 8 x 7 pela aprovação da parte do projeto (votação em destaque) que trata da alteração no formato de nomeação dos membros, atendendo assim ao interesse de quem deve ser investigado, no caso do Poder Executivo na pessoa do prefeito Chico. Na segun-

da e definitiva votação, Dr Freitas mudou o voto em favor da bancada pró-prefeito e o resultado foi 9 x 6.

Votaram contra a manobra os vereadores João Morales, Cabo Cassol, Marcio Rosa, Galhardo, Jairo Cardoso e Ney Patrício. E votaram a favor do Governo Chico os vereadores Adnan El Sayed, Alex Meyer, Anice Gazzaoui, Dr Freitas, Edivaldo Alcântara, Kalito Stoeckl, Protetora Carol, Rogério Quadros e Yasmin Hachem.

O que estão escondendo?

A alteração derruba a nomeação feita pelo presidente e amparada naquele momento (setembro do ano passado) pelo Regimento que tinha membros das bancadas do Governo, da oposição e de ala independente. Eram Marcio Rosa, Galhardo e Protetora Carol. Com a manobra dos aliados do prefeito essa composição será desfeita e novos membros serão indicados, agora pelas bancadas dos partidos.

"Não estou defendendo empresa e sim a população", diz João Morales

Sobre o transporte público, Presidente da Câmara declara: "Se tiver algo errado, que seja investigado e devolvido o dinheiro a quem merece que é o povo"

Da Redação

Foto: Christian Rizzi

Durante o pronunciamento, João Morales deixou claro que vem lutando junto com outros quatro ou cinco contra as manobras em que os aliados do prefeito vêm travando a CPI do Transporte. "Todos os dias sou cobrado a respeito do transporte público. Todos os dias. E nós estamos protelando um processo de investigação há mais de 7 meses. Vergonhoso para nossa cidade. Me perguntam como se estivesse ao meu comando. Aquilo que caberia a mim presidente, a gente fez. Porém o processo de investigação passaria por este projeto inicial que a gente apresentou. Porém algumas emendas não permitiram que acontecesse," denunciou.

Na sequência, João Morales afirmou em alto e bom tom. "Quero dar esta satisfação ao povo de Foz. Esta presidência tem sido a mais transparente possível. Não estou aqui por dono de empresa nenhum. É vergonhoso baterem na por-



ta de vocês às 6h por qualquer situação. Eu teria vergonha! Não estou defendendo empresa, e sim a população. Tenho a consciência tranquila pois estou fazendo meu papel. Se tiver algo errado, que seja investigado, e devolvido o dinheiro a quem merece que é o povo"

Milhões em jogo

Em um dos detalhes do

processo nebuloso do transporte coletivo, João Morales lembrou: "Temos as questões das passagens que houve a troca da empresa e foram mais de R\$ 2 milhões tirados do bolso daqueles que pagaram a passagem e não foram restituídos. Temos algo grave acontecendo em Foz neste assunto. A vergonha vai ser tamanha assim como está sendo vergonha a questão das

lâmpadas de LED em Foz. Silenciaram naquele momento. Isto tem que acabar. Temos que ser justos, corretos, com ética e serenidade, buscando o interesse da população." A justiça já declarou como ilegal o rompimento do antigo contrato e o formato do novo sistema, o que pode resultar em mais de R\$ 80 milhões de prejuízo ao Município.

Morales prosseguiu: "Me

perguntam se não tenho medo de morrer, eu digo que tenho é medo do meu povo sentir vergonha de mim. Tenho medo dos meus filhos sentirem vergonha. Tenho medo de pessoas que gostam de mim olharem para mim com desleixo. Então quero dizer que não estou fazendo nenhum papel diferente do que fui incumbido, que é ser fiscal do povo. E se o povo ainda está cobrando é por que merece resposta e a gente precisa dar esta resposta!"

"A minha parte estou fazendo!"

Na opinião de João Morales, "a Câmara está fazendo seu papel, de devolver dinheiro, de economizar, de fazer várias propostas de economia e estamos conseguindo junto com o corpo técnico e todo nosso pessoal. O que a gente precisa é isso: ser transparente com a população! Temos que fazer nosso papel, e ela está parado desde setembro (a CPI do Transporte). E isso me causa vergonha, mas não está na minha mão. Mas a minha parte estou fazendo!"

Faça seu pedido

☎

99942-7661 📞

facebook.com/kero.japa.express

@kerojapaexpress

Guarda Municipal: Quanto vale 30 anos de uma instituição?

Da Redação

Foto: Divulgação

A Guarda Municipal de Foz do Iguaçu completou no último dia 05 de maio 30 anos de bons serviços prestados a sociedade iguaçuense o que deveria ser motivo de comemoração virou frustração.

A atual Gestão Chico Brasileiro e do secretário Municipal de segurança pública Marco Antonio Jank vem sistematicamente maltratando a instituição de forma orquestrada, sucateando a frota devido falta de substituição das viaturas, armas

obsoletas, fuzis comprados mas sem munições e principalmente a falta de uniformes fazendo com que os GMS pareçam mendigos, mas váia além pois não implementa as progressões funcionais previstas em lei.

Mas voltado ao aniversário da Guarda Municipal, quais foram "agraciados" com uma "xícara" personalizada para agradecer pelos seus 30 anos de serviço? Sim. Uma "xícara" que por si só já seria uma humilhação devido a importância da data mas o secretário conseguiu piorar entregando as servi-

dores uma "xícara" qual trás uma foto de uma Guarda Municipal qual não é aniversariante deixando a tropa indignada. O Tribuna Popular procurou a SMSP para ter uma resposta oficial sobre este "gafe" ou "maldade" e obteve uma resposta extraordinária de que as "xícaras" foram doadas e de uma forma bem explicativa recebeu a seguinte resposta "cavalado não se olha os dentes", agora imaginamos como serão recebidos os novos GMS em uma instituição completamente deixada de lado pelos gestores.





VAMOS AJUDAR O RIO GRANDE?

SABEMOS QUE MUITAS FRENTES JÁ ESTÃO AJUDANDO O RS. MAS AS NECESSIDADES SÃO ENORMES.

E NÓS DA CASA DAS FRALDAS, QUEREMOS FAZER NOSSA PARTE. E PARA ISSO CONTAMOS COM A SUA AJUDA.

QUEREMOS PRODUZIR O MAIOR NÚMERO DE FRALDAS GERIÁTRICAS PARA ENVIAR AOS NOSSOS IRMÃOS GAÚCHOS.

Cada fralda custa R\$2,00. Com quantas você pode nos ajudar?

 **27.795.614/0001-63**

IDENTIFIQUE SEU PIX COM A PALAVRA "ENCHENTE" PARA PODEMOS PRESTAR CONTAS



Casa das Fraldas
Mãos de Anjos

Confie em quem te faz bem.





Kero Japa EXPRESS

Faça seu pedido

 **9 9942-7661**

 **@COZINHA JAPONESA**

 **@KEROJAPAEEXPRESS**

A temperatura caiu, e agora? É possível visitar as Cataratas?

O Parque Nacional do Iguaçu segue funcionando normalmente em qualquer estação do ano

Urbia Cataratas - PNI

Foto: Luciano Xavier

A frente fria chegou, e a Maravilha Mundial da Natureza continua incrível para todos os visitantes prestigiarem suas encantadoras quedas-d'água. A cidade de Foz do Iguaçu registrou 9°C na manhã desta quarta-feira, alertando para o uso dos casacos e roupas mais quentinhas.

Para visitar as Cataratas do Iguaçu, o recomendado é calçado fechado e confortável, para fazer a trilha de forma adequada. Calça é essencial por conta do frio, e blusas de manga comprida, casaco e toca podem ajudar também. O ideal é o visitante estar o mais à vontade possível para poder aproveitar o passeio tranquilamente.

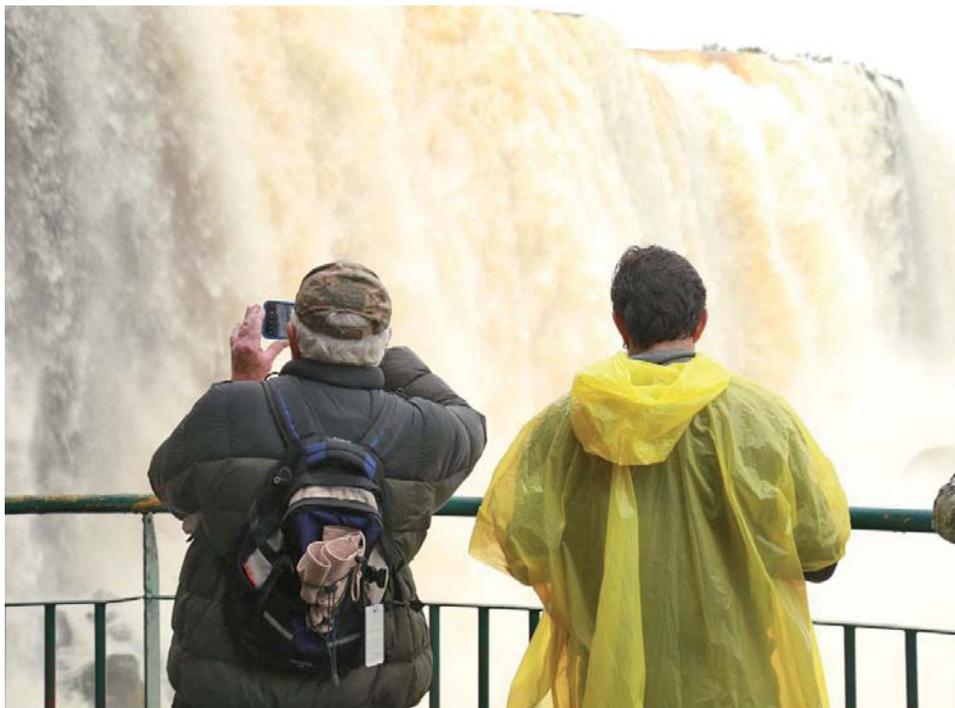
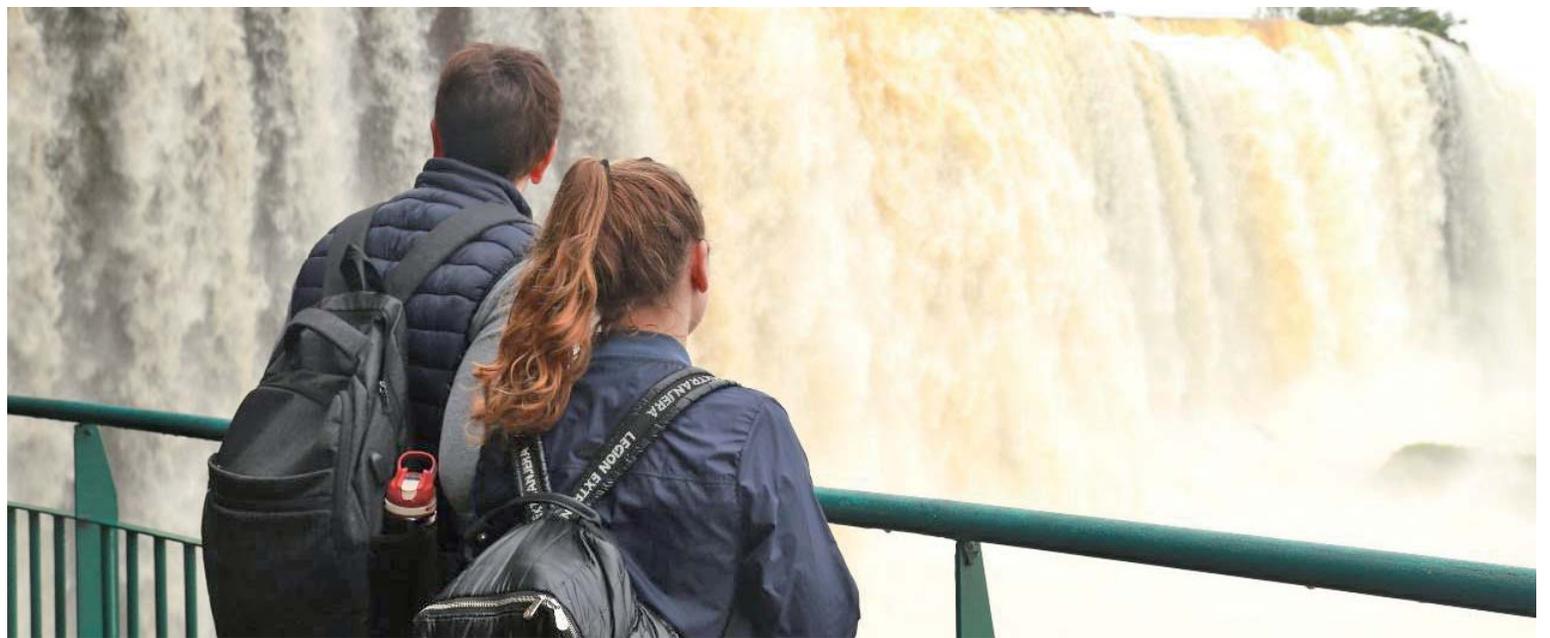
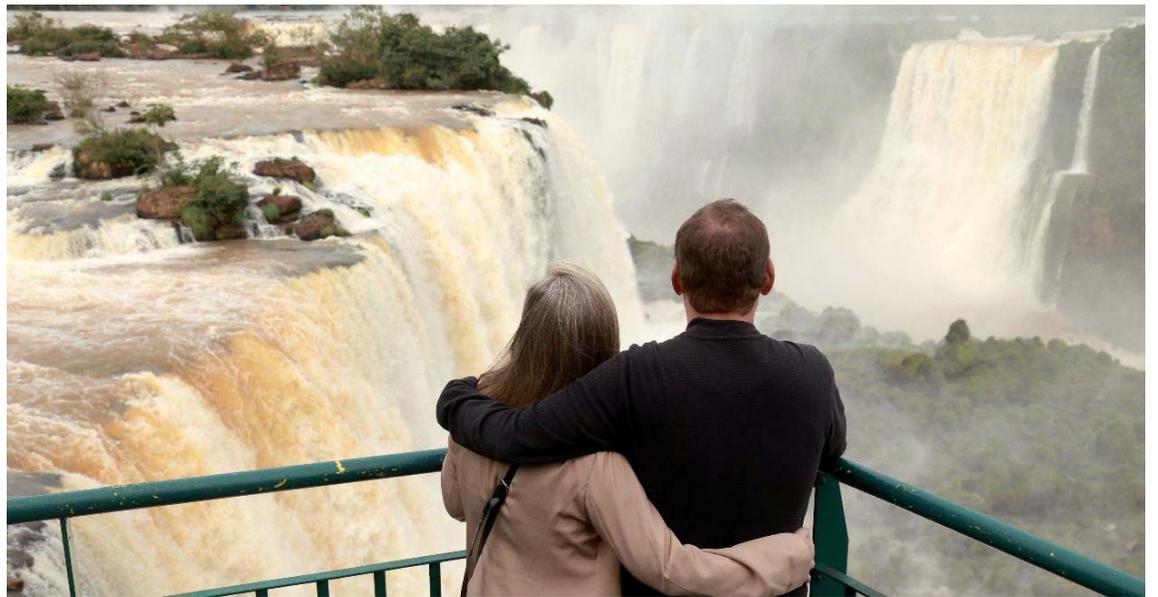
O Parque Nacional do Iguaçu abre todos os dias, com o passeio regular das 9h às 16h, além das novas experiências Amanhecer nas Cataratas, Pôr do Sol nas Cataratas e Noite nas Cataratas. Consulte nosso site para mais informações.

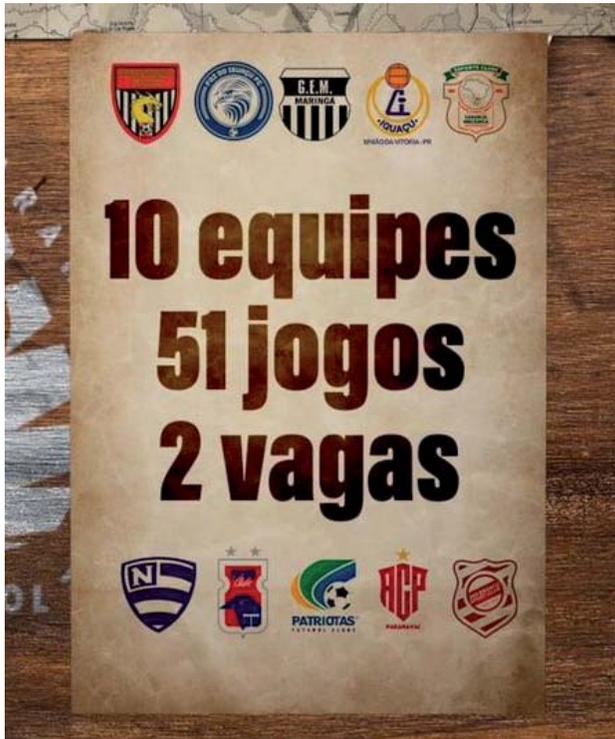
Ingressos antecipados

Para visitar o Parque Nacional do Iguaçu, é necessário adquirir o ingresso pelo site oficial, exclusivamente online (www.cataratasdoiguacu.com.br/ingressos), com escolha do dia e horário. Em caso de necessidade, é possível reagendar o horário por meio do cadastro feito no momento da compra.

Mais informações

imprensa@catarataspni.com.br
www.cataratasdoiguacu.com.br





Jornalista: Abilio Henrique Bottega - 0012882/PR MTB



Futebol - Divisão de acesso

Primeiro adversário, fora de casa

O NAC clube tradicional do Paraná, vem com duas novidades importante para essa divisão de acesso. O clube foi adquirido por Henrique Buss, ex-zagueiro da Seleção brasileira, Futebol Alemão, Palmeiras, Coritiba ETC. O clube mudou de endereço saiu de Rolândia para Campo Mourão.



Foto: Facebook de Eduardo Coppetti

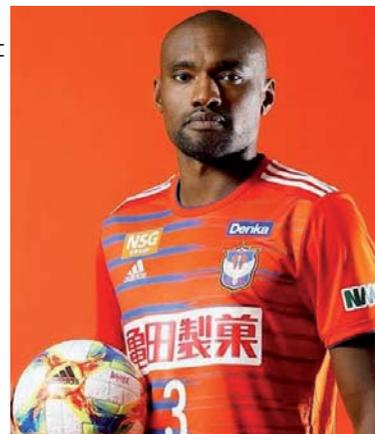


Foto: Facebook oficial do atleta



Foto: Divulgação Grêmio FBPA

Coppetti autor do gol do título do Foz F.C em 2022

Experiente zagueiro Paulão, já jogou no futebol da China e do Japão

Stard nos tempos de base no Grêmio

Nome completo do clube: Nacional Atlético Clube

Fundação: 28/04/1947

Apelido: NAC

Mascote: Capivara

Cidade: Campo Mourão

Estádio: Roberto Brzezinski

Redes Sociais: @naciocalcpr - Instagram

Presidente: Aladim José

Técnico: Gilberto Papagaio

Esquema tático: 352

Provável Time Base: Yuri, Leo, Paulão, Mateus, William e Mateus, Coppetti, Ruan, Stard, Robinho e Nathan

Destaque do Time: Coppetti

Quem Chegou: manteve a base, trouxe três atletas importantes Paulão (Z) Stard (M) e Coppetti (V/M)

Quem Saiu: Não informado

Participações em divisão de acesso: 31

Retrospecto contra o Foz: 2 jogos ambos em 2014. Em Rolândia o Nac venceu por 3x2, em Foz venceu por 4x2.

Principal Rival: Londrina

Títulos: 2003/2008 Divisão de Acesso

Ponto Positivo da equipe: Yuri Goleiro.

Ponto Negativo da equipe: ao meu ver o meio de campo da equipe apostou na continuidade da terceira e não trouxe grandes nomes.

Créditos: Giovanni Lippi - Radar Esportivo.



f Abilio Henrique Bottega
 @bottega_77
 Bottega77 @futebolista2
 Abilio Henrique Bottega

Para sugestões de pautas,
 críticas e elogios entre
 em contato
 abiliobottega@hotmail.com

Larissa
 Shulck



Futebol - Divisão de Acesso

O Azulão segue no G4

Em jogo marcado por muita polêmica da arbitragem, no último domingo no ABC, Foz F.C e Patriotas empataram em 1x1. Com o resultado a equipe da fronteira caiu para o terceiro lugar com 4 pontos.

Antes da bola rolar e durante o intervalo, homenagem ao Dia das Mães e arrecadação de donativos para o Rio Grande do Sul. O clube da capital chegou a cidade das 3 fronteiras completo, após vitória na estreia. Já o Quati teve dois desfalques importantes, por lesão o meia Sandro Rios, autor de dois gols contra o Grêmio Maringá e a principal contratação da temporada, o atacante Romário, com dengue foi desfalque de última hora, o centroavante até estava relacionado para o jogo.



Foto: Christian Rizzi

Kauã Gomes, autor do gol fugindo da marcação

A bola rolou e a partida começou quente, aos 10 minutos Kauã foi derrubado na área pênalti claro, que a juíza Maria Luiza não marcou. Mas não demorou para o Azulão marcar, o craque dono da 10, Kauã fez jogada de cinema e o experiente zagueiro uruguaio Sosa, foi tentar cortar e mandou para o próprio gol 1x0, para os donos da casa. Ainda no primeiro tempo o Azulão teve mais dois gols impedidos e muita reclamação. Primeiro com Carlos Alberto e depois com Flávio Rene. O Patriotas estudava a forma de entrar no jogo, mas não era efetivo, e foi isso para a primeira etapa.

No intervalo Claudemir Sturion, promoveu três trocas no Jacaré, e a equipe adversária voltou mais ofensiva e melhor, enquanto o Foz F.C acabou recuando demais. E a pressão passou a ser do outro lado. Aos 33 minutos o paraguaio Juan Arrua deixou tudo igual, ele que é natural de Ciudad del Este. A torcida começou a empurrar o time, e Zé Roberto promoveu 3 estreias, Alyson Mota, Giovani Mário e Juan Batista, que não saíram no BID contra o Maringá, mas não teve sucesso. A última bola foi do Azulão Juan Batista aos 51, cobrou falta ela bateu no travessão e a juíza de Cantagalo encerrou a partida.

Muita indignação e protesto contra arbitragem

e ao final do jogo, o zagueiro Thyller foi expulso por aplaudir em tom irônico a atuação da equipe de arbitragem. O lance mais reclamado foi a falta que a árbitra marcou em vez de dar a vantagem, sendo que o atleta estava livre, só ele e o goleiro Thales, com grande possibilidade de fazer o gol da vitória. O estádio veio abaixo, ela assinalou e manteve a decisão de falta na origem da jogada.

Após o jogo, o técnico Zé Roberto desabafou, "Muito triste o que aconteceu hoje, quando que arbitragem no Brasil vai ser profissionalizada. O árbitro não pode ser professor de educação física, enfermeiro, advogado entre outros e no fim de semana vir apitar um jogo de futebol, enquanto a gente se prepara a semana toda, sabe isso cansa. Aí falta para nós não tinha cartão, para eles, a mesma falta, daí era apresentado cartão, aí lance que era falta clara, ela não marcava para nós, aí o mesmo lance para eles, ela marcava dentro da nossa casa, e sempre longe da jogada é complicado".

O Foz F.C no decorrer dessa semana deve fazer uma reclamação na Federação Paranaense de Futebol, sobre atuação da arbitragem. Agora a equipe volta a campo no domingo, às 15h30 contra o Nacional em Campo Mourão.





Clube de Benefícios + Proteção de Bens

PLANOS ESPECIAIS PARA PROTEÇÃO TOTAL DO SEU VEÍCULO!
 CARRO - MOTO - VAN - TAXI - APLICATIVOS - FROTAS

INCÊNDIO ROUBO, FURTO COLISÃO

CLUBE DE BENEFÍCIOS A NÍVEL NACIONAL

COLISÃO
 GUINCHO
 TAXI E HOTEL
 CHAVEIRO
 PANE
 COBERTURA A TERCEIROS
 CARRO RESERVA
 ASSESSORIA JURÍDICA

ASSISTÊNCIA 24H
 ESCOLHA SEU PLANO
 0800 045 0000



Av. das Cataratas, 526 - Vila Yolanda, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000
 NÃO PROTEGEMOS APENAS VEÍCULOS, MAS TAMBÉM O PLANETA.

Benefícios de ser Fronteira Sul



Colisão



Granizo



Incêndio
 Se não houver crime ocorrido



Perda Total, roubo ou furto
 (Indenização 100% do valor da FIPE na data do ocorrido)



Danos materiais a veículos terceiros



Plantão 24 horas



Lanternas, faróis e retrovisores



Sem perfil de condutor



Guincho 24h



Vidros e pára-brisa



SEM CONSULTA SPC/SERASA SEM LIMITE DE IDADE

SEM INDICAÇÃO DE CONDUTOR SEM ANÁLISE DE PERFIL

E você ainda conta com uma série de benefícios só de escolher a Fronteira Sul. Tudo isso protegido por nós!



ROUBO | FURTO | COLISÃO | PERDA TOTAL | CONTRA TERCEIROS | DANOS NA NATUREZA | CONTRA INCÊNDIO | ASSISTÊNCIA 24H | CLUB • VANTAGENS

fronteirasulclube
<http://www.fronteirasul.com/>

Av. das Cataratas, 526 - Vila Yolanda, Foz do Iguaçu - PR, 85853-000

NO TRÂNSITO, CADA UM FAZ A SUA PARTE.

DETRAN.PR.GOV.BR



NÃO FAÇA ZIGUEZAGUE DE MOTO.

ESSE É O ROULE.



ATRAVESSE NA FAIXA DE SEGURANÇA.



PARE NO SINAL AMARELO.

MAIO AMARELO
 PAZ NO TRÂNSITO COMEÇA POR VOCÊ.

DETRANPR
 DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO DO PARANÁ

PARANÁ
 GOVERNO DO ESTADO